

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil Carinhoso promove revolução social, diz Ipea

29/12/2012

A pobreza extrema entre a população de 0 a 15 pode se reduzida a 0,6% com a contribuição do Brasil Carinhoso ao Programa Bolsa Família, indica estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado na última semana. “É uma revolução em nossa política social”, afirmou Rafael Guerreiro Osorio, diretor de Estudos e Políticas Sociais do Ipea.

O Brasil Carinhoso foi implantado em 2012, acrescentando mais R\$ 70,00 a cada membro da família com filho de até 15 anos. Com as modificações, uma família de cinco pessoas, por exemplo, com três filhos, passou a receber R\$ 350,00 do Bolsa Família.

“Agora, o benefício deixa de ser concedido tendo como referência a composição familiar e passa a ser pago em função do hiato de pobreza, ou seja, do quanto falta para a família deixar de ser extremamente pobre”, afirmou Rafael Guerreiro Osorio, diretor de Estudos e Políticas Sociais do Ipea, acrescentando que o Programa Brasil Carinhoso, implementado em 2012, tornou mais efetivo o Bolsa Família.

Segundo Rafael Osório, o governo privilegiou as crianças ao reajustar o benefício do Bolsa Família, em 2011. “De 2011 para 2012, ao contrário dos demais benefícios básicos por criança e jovem, a transferência média por beneficiário aumentou. Isso já é efeito do Brasil Carinhoso”, afirmou o diretor de Estudos e Políticas Sociais.

Mesmo sem os acréscimos no benefício introduzidos pelo Brasil Carinhoso, o Programa Bolsa Família conseguiu reduzir a taxa de pobreza extrema da população de 5,3 para 3,4%, e a taxa de pobreza da população de zero a 15 anos de 9,7 para 5,9%. Se o Brasil Carinhoso tivesse sido implantado no ano passado essas taxas teriam sido reduzidas, respectivamente, a 0,8% e 0,6%.

“Teríamos a conquista histórica de atingir uma taxa de pobreza extrema entre a população de 0 a 15 anos menor ou igual à taxa registrada entre a população total. Trata-se de uma revolução de nossa política social”, ressaltou Osorio. “A redução de pobreza em 2013 será muito maior com o Brasil Carinhoso, sem dúvida, do que seria sem o programa”, disse.